

Projetos de Software (aula 2) O Processo de Software

Me. Diogo Tavares da Silva contato: tavareko@gmail.com

O que é o processo de software?

- Conjunto coerente de atividades que leva à produção de um produto de software
 - Pode ser chamado também de ciclo de vida de software



Processo de software

- Não existe um único tipo de processo de software
 - Adaptado às necessidades
 - tipo de *software*
 - padrão pré-estabelecido pela empresa
 - base de conhecimento dos analistas envolvidos
 - **...**
 - No entanto, existem atividades básicas que são fundamentais em qualquer processo de software



Atividades básicas do processo de software

- Especificação de software
 - O que estamos desenvolvendo?
- Desenvolvimento de software
 - projeto e implementação do sistema
- Validação do software
 - verificação de funcionamento e atendimento das necessidades do cliente
- Evolução do software
 - Implantação, manutenção e verificação da necessidade de mudanças



- Fase também conhecida como engenharia de requisitos
- Compreender o que o sistema de fazer, de que forma deve ser feito e quais são suas restrições de operação
- Etapa FUNDAMENTAL:
 - Não compreensão dos requisitos do sistema acarreta em problemas futuros no desenvolvimento do projeto



- Dividida em quatro atividades principais:
 - Estudo de viabilidade
 - Verifica-se se o desenvolvimento do software é viável considerando-se fatores econômicos, ambientais e tecnológicos
 - O software vai de fato resolver as necessidades do cliente?
 - As tecnologias de hardware e software existentes permitem o desenvolvimento?
 - é economicamente viável desenvolver o software com os recursos disponíveis?



- Levantamento e análise de requisitos
 - Processo de obtenção dos requisitos do sistema
 - Pode-se capturar os requisitos por meio de diversas técnicas:
 - Entrevistas com usuários e clientes;
 - Questionários
 - Reuniões
 - Análise dos processos de trabalho



Especificação dos requisitos

Busca descrever os requisitos coletados formalmente por meio de dois documentos:

Documento de Requisitos de Usuário

- Em que se descrevem os requisitos de maneira mais geral e abrangente
- O usuário deve compreender o documento

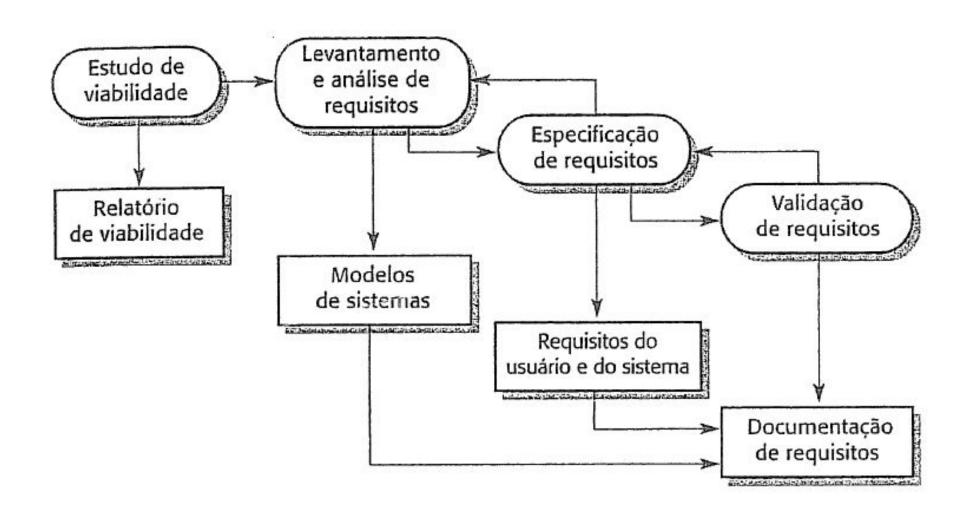
Documento de Requisitos do Sistema

 Descrição mais técnica dos requisitos, como maior detalhamento de aspectos de implementação



- Validação de requisitos
 - Verificação dos requisitos quanto sua pertinência, consistência e integralidade.
 - Envolvimento dos clientes stakeholders na verificação
 - Durante esse processo são descobertos erros na documentação de requisitos.







Projeto e implementação de software

- Etapa de projeto que busca transformar uma especificação de sistema em um sistema executável.
- Envolve duas atividades principais:
 - Projeto do sistema
 - Modelagem do sistema de acordo com a especificação coletada
 - Implementação do sistema
 - Codificação dos componentes do sistema de acordo com a modelagem projetada



- Descrição da estrutura do software a ser implementada posteriormente
 - o Modelam-se:
 - Os componentes que integram o sistema (subsistemas)
 - Os dados que são manipulados pelo sistema
 - As interfaces entre os componentes do sistema
 - Os algoritmos utilizados.



- As atividades específicas da etapa de projeto de software são:
 - Projeto de arquitetura
 - Os subsistemas que constituem o sistema e suas relações são identificados e documentados.
 - Especificação abstrata
 - Para cada subsistema, é produzida uma especificação abstrata suas funções e das restrições dentro das quais deve operar.

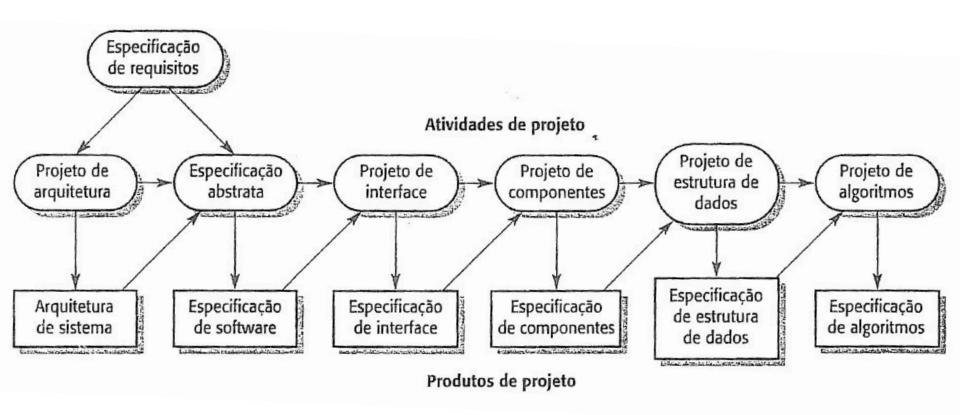


- Projeto de interface
 - As interfaces com outros subsistemas são projetadas e documentadas.
 - A especificação de interface não pode ser ambígua
 - definir claramente os padrões de dados e serviços providos e recebidos por um subsistema.
 - Prover baixo acoplamento



- Projeto de componentes
 - Funcionalidades são agrupadas em diferentes componentes e as interfaces entre componentes são projetadas
- Projeto de estrutura de dados
 - Projeto detalhado das estruturas de dados utilizadas na implementação do sistema
- Projeto de algoritmos
 - Os algoritmos utilizados para desenvolver as funcionalidades do programa são projetados e especificados





Metodologias de análise de projeto

- Conjuntos de modelos de processo de projeto, notações, representações gráficas, formulários regras e diretrizes de projeto de sistema
- Atualmente existem duas abordagens mais populares:
 - Análise estruturada
 - DFD, DTE, DD e DER
 - Análise orientada a objeto
 - Modelagem UML



Programação e depuração de software

- O processo de programação de software é algo pessoal
 - Varia de um desenvolvedor para outro
 - Necessidade de padrões e boas práticas de implementação
- Dentre os aspectos mais importantes durante o processo de programação destacam-se a documentação de código e depuração de erros.



Documentação de código fonte

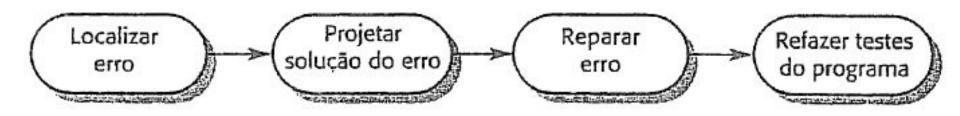
- Inserção de comentários e aspectos necessários para a compreensão da implementação do software
 - deixar claro o que realizam trechos de códigos, como saltos condicionais e laços de repetição
 - definir do que se tratam as classes, objetos e variáveis utilizadas e definir bem as funções, descrevendo suas entradas e retornos.
- Sempre que houver suporte, utilizar geradores de documentação padrão da linguagem (ex: javadocs)



Depuração de código

- Realização de testes de execução do código que está se desenvolvendo para identificar possíveis erros
- Consiste em localizar e sanar os erros de sistema durante o processo de programação
 - Depuração Manual:
 - Inserir variáveis de verificação e "prints" de status manualmente
 - Ferramentas de debugging
 - Depuradores independentes (ex: dbg) ou próprios de IDEs

Depuração de código



Verificação e validação de software

- Verificar se o sistema desenvolvido está de acordo com sua especificação e atende às expectativas do cliente comprador
- Verificação de conformidade das etapas de desenvolvimento de software (requisitos, projeto e implementação)



Verificação e validação de software

- Validação e testes realizados de modo estruturado:
 - Testes são realizados de forma sistemática nos subsistemas, componentes e estruturas que compõem o sistema
 - abordagem *bottom-up*:
 - Descobrir e resolver defeitos em menor escala primeiro para reduzir a incidência de erros em maior escala.



- Atividades de teste:
 - Teste de unidade
 - Componentes individuais são testados de forma independente para garantir que operem corretamente.
 - Teste de módulo
 - Componentes relacionados são agrupados em módulos que são testados juntamente para verificar a conformidade de seu funcionamento.



- Teste de subsistema
 - Testa-se conjuntos de módulos integrados em subsistemas.
 - Problema recorrente: discordância entre interfaces de dados.
 - Interfaces devem ser bem definidas
 - Módulo está recebendo e enviando os dados nos formatos corretos para módulos relacionados?



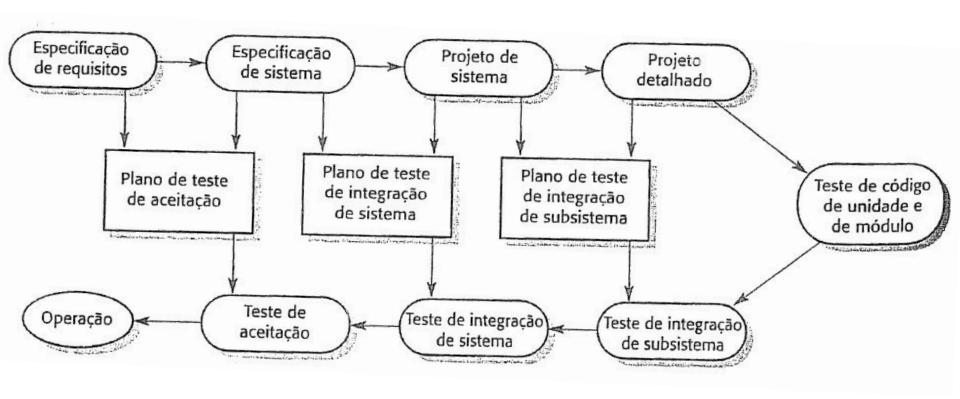
Teste de sistema

- Integração total dos subsistemas (build completa).
 - Encontrar erros resultantes de interações não previstas entre subsistemas e problemas recorrentes de interface de dados.
 - validar o sistema em relação a seus requisitos funcionais e não funcionais.
 - funcionalidades e características de execução



- Teste de aceitação
 - Estágio final do processo de testes
 - Uso de dados fornecidos pelo cliente ao invés de dados simulados em ambiente de desenvolvimento (teste alfa)
 - Uso limitado do sistema para usuários específicos em ambiente de produção (teste beta)
 - Pode revelar erros e omissões na definição de requisitos do sistema





Evolução de software

- Software é flexível
 - mudanças podem ser feitas com "facilidade"
 - mesmo caras, modificações no software são mais baratos que a alteração de um projeto de hardware



Evolução de software

- Manutenção do sistema
 - Realizar alterações em um produto de software depois dele entrar em operação devido a mudanças de requisitos.
 - Softwares podem mudar com frequência
 - Lembrem-se da aula anterior!



Modelos de processo de software

- Como discutimos anteriormente, o ciclo de vida de software não é necessariamente sequencial.
 - Diferentes tipos de produtos de software
 - diferentes tipos de abordagens do processo de software
- Modelos de processo (Paradigmas de processo)
 - Descrição genérica de uma classe de abordagens de processos de software em comum

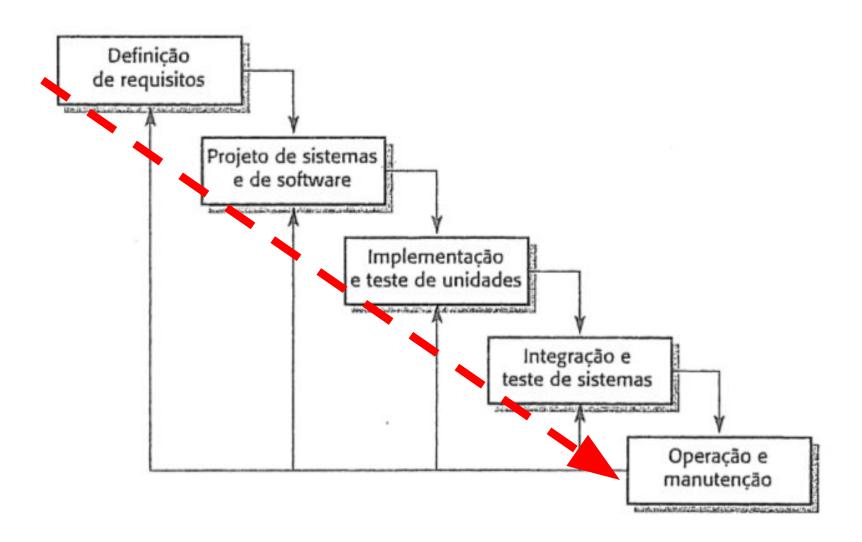


Modelo em "cascata" (waterfall)

- Processos tradicionais de engenharia
- Fases bem definidas que ocorrem sistematicamente uma após a outra
- Uma fase se inicia somente quando todos os resultados produzidos pela fase anterior são aceitos
 - Desvantagens
 - Alterações de requisitos são difíceis de lidar
 - Grande volume de retrabalho



Modelo em "cascata" (waterfall)





Modelo evolucionário

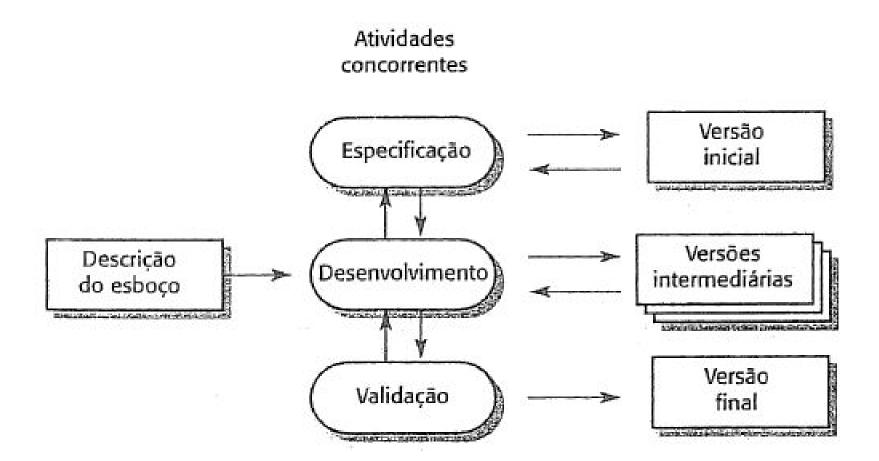
- Desenvolver uma versão inicial
- pedir o retorno dos clientes sobre o sistema
- desenvolver versões intermediárias que reflitam nas necessidades imediatas dos clientes
- Desenvolver várias versões até que um sistema finalizado seja aceito pelo cliente

Desvantagens:

- Difícil de medir o progresso do projeto
- Imediatismo
 - requisitos mal definidos



Modelo evolucionário



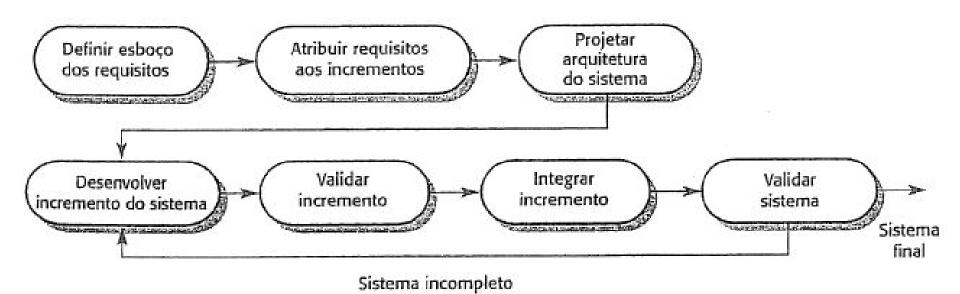


Modelo Incremental

- Combinar vantagens dos métodos cascata e evolucionário
- software desenvolvido em incrementos
- Disponibilizar versão mais generalizada do sistema para o usuário após a primeira iteração
 - Refinamento dos requisitos
 - desenvolver incrementos usando processo em cascata ou evolucionário, de acordo com a clareza como novos requisitos são refinados



Modelo incremental



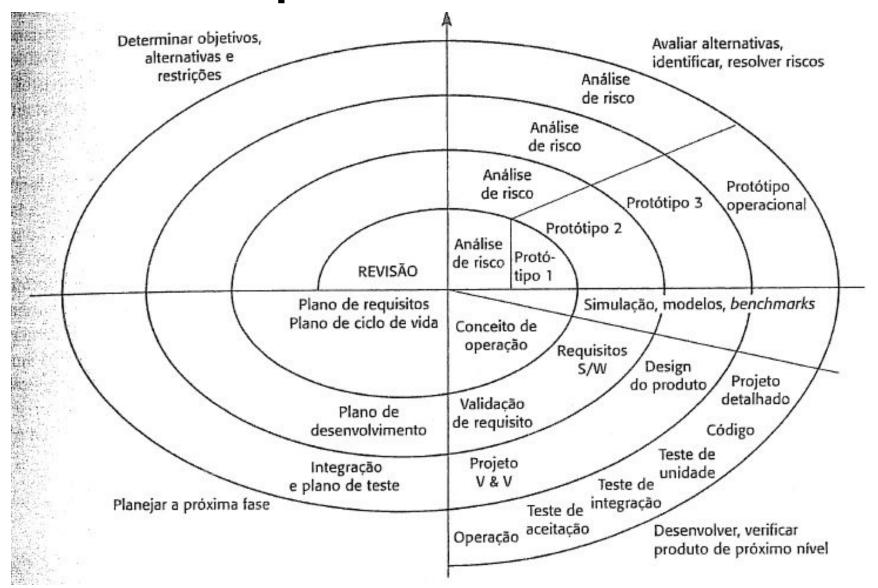


Modelo em espiral

- Desenvolvimento é visto como uma espiral que alterna entre as fases do processo.
- Cada loop representa uma fase do processo
 - loops internos representam fases de análise de requisitos e projetos
 - Loops mais externos representam implementações e testes



Modelo em espiral





Reúso de software

Abordagem informal

- Aproveitamento de códigos que realizam tarefas similares às exigidas
 - aplicar modificações e incorporar no projeto

Abordagem formal

- Desenvolvimento e uso de componentes reutilizáveis (Padrões de projetos, Conceitos de orientação a objetos).
- Outra abordagens:
 - Incorporação de componentes de terceiros
 - Uso de arquitetura orientada a serviços (SOA).

Desenvolvimento com reúso de software

